



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

REFORÇO POSITIVO E SUA INFLUÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Sinara Barbosa de Santana¹, Caísa Vitória Oliveira dos Santos², Quéren Mileide Martins Silva³, Steffany Silva de Souza⁴, Gênesis Guimarães Soares⁵

¹Centro Universitário UNIFTC/Graduanda em Psicologia/ sinara.santana@ftc.edu.br

²Centro Universitário UNIFTC/Graduanda em Psicologia/caisa.santos@ftc.edu.br

³Centro Universitário UNIFTC/Graduanda em Psicologia/queren.mileide@ftc.edu.br

⁴Centro Universitário UNIFTC/Graduanda em Psicologia/Steffany.Souza@ftc.edu.br

⁵Centro Universitário UNIFTC/Docente de Psicologia/ genesis.soares@ftc.edu.br

Resumo: A partir das influências Behavioristas de Skinner, que propôs a tríplice contingência e o conceito de reforço positivo, surgiram muitas perspectivas sobre como deve ocorrer o processo de educação não repressiva de crianças. Assim, este trabalho tem como objetivo realizar uma breve revisão bibliográfica com o intuito de refletir sobre alguns estudos produzidos no cenário nacional.

Palavras-chave: Behaviorismo, Crianças, Educação Infantil, Prática Educativa, Reforço Positivo.

1. Introdução:

O estudo do comportamento ganhou protagonismo com o americano John B. Watson, divulgado através do seu artigo: “A psicologia como o Behaviorista a vê”, publicado em 1913. Os behavioristas foram os pioneiros na Ciência do Comportamento, rompendo com a tradição filosófica, trazendo uma perspectiva funcionalista, livre de conceitos mentalistas e de métodos subjetivos, para atender aos objetivos de ciência da época. (BOCK, et. al, 2018)

Com o tempo essa teoria passou a ser questionada. Com a introdução do behaviorismo radical de Skinner, que procurava descrever e discutir o

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

comportamento incluindo seus fins e o contexto em que ele ocorre definindo o que ele é, passa-se do paradigma mecanicista estímulo-resposta (S - R), para o paradigma (R - S), no qual R é o comportamento e S sua consequência, dando origem ao modelo do comportamento operante. (BAUM, 2019; GUIMARÃES, 2003).

Sendo assim, diante de estudos que comprovam a eficiência do reforço positivo, pode-se ressaltar que no processo de ensino e aprendizagem, o reforçamento “conduz à consolidação” de conhecimentos, impulsionando o aprendizado por meio do Reforçamento. (ROSE, 2005; CABELEIRA, 2013). Portanto, esta revisão tem por objetivo compreender a influência do reforço positivo na educação.

2. Metodologia

Foi realizada uma revisão de literatura através de uma compilação de bases referenciais teóricas encontrados em plataformas acadêmicas como scielo, bireme, pubmed. O método consistiu em sistematizar conceitos sobre o Reforço Positivo na Educação Infantil por meio da análise do conteúdo dos artigos. Dos estudos selecionados fizeram parte dos critérios de inclusão teses, dissertações, artigos e capítulos de livros. Foram excluídos os conteúdos que não faziam parte da temática.

3. Dos Fatos [exposição do problema] [fundamentação científica]

A contingência de três termos de Skinner: SD – R – S, traz “SD”, estímulo operante discriminativo, como o contexto que estabelece a ocasião para que o organismo se comporte de uma maneira ou de outra, os estímulos antecedentes. “R” diz respeito às ações definidas pela relação com o ambiente, como essas ações são executadas e “S”, a consequência do comportamento. (CATANIA, 1999). Essa consequência pode ser reforçadora ou não, ou seja, se alteram a probabilidade futura da ocorrência da resposta. Catania (1999) e La Rosa (2003), traz como definição de reforço aquela resposta que aumenta diante de um estímulo.

O reforço positivo ocorre quando é acrescentado algum estímulo ao ambiente do



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

indivíduo. E como consequência do comportamento a esta apresentação, a frequência do comportamento é aumentada. (CATANIA, 1999; LA ROSA, 2003; COSTA et. al, 2014). Santos e Leite (2013) corroboram essa afirmação e caracterizam o reforço positivo como a consolidação de comportamentos desejados, através de recompensas, que podem ser um elogio diante a dedicação na execução de uma tarefa.

Esse tipo de reforço traz benefícios na aprendizagem que nada mais é do que a influência das relações entre a atividade do indivíduo e o ambiente, ou seja, os movimentos que o organismo faz levando em consideração a sua resposta aos estímulos ambientais ao qual foi exposto. (ROSE, 2005). Desse modo, Cabeleira (2013), cita que o educador também pode adotar esta conduta, impulsionando o aprendizado a um nível mais elevado por meio do reforçamento.

Outra relação importante se faz quando Marinho (2001) defende os fatores que correlacionam o progresso de crianças e a sua relação com os pais prevenindo problemas comportamentais infantis em diferentes contextos. Ele cita que nas interações durante a realização dos trabalhos escolares, quando há o uso do encorajamento verbal e de reforço direto de comportamentos há também uma melhoria na educação da criança, o que conjectura suporte e acompanhamento das atividades diárias e do progresso escolar. Soares et. al. (2004), acrescentam que o progresso das crianças também pode envolver também idas à escola e a participação em reuniões diversas e em discussões sobre questões relacionadas ao ambiente familiar.

Soares et al. (2004); apresenta em seu artigo orientações para a promoção do desenvolvimento de comportamentos facilitadores na aprendizagem das crianças e participação dos pais na vida acadêmica dos filhos, são eles: estabelecer uma rotina organizada sem sobrecarga de horários incluindo momentos de lazer com agenda semanal disponível para ser consultada; estar fisicamente próximo à criança a fim

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

de auxiliá-la nas tarefas e momentos de estudo não tornando esse momento solitário; estabelecer limites, mas sem autoritarismo respeitando os limites físicos, intelectuais, emocionais e sociais da criança; supervisionar as atividades; dosar adequadamente proteção e incentivo a independência para não prejudicar o desenvolvimento emocional e cognitivo da criança. (SALVADOR e WEBER, 2005).

É importante também prover um ambiente com recursos e instrumentos propícios aos estudos com conforto físico, boa iluminação, temperatura adequada e sem barulhos; demonstrar afeto, a autoestima da criança é desenvolvida através do amor no momento da interação das atividades realizadas com ela; ser modelo adequado de envolvimento com atividades, mostrar entusiasmo e satisfação no que faz; promover diálogo, tendo disponibilidade para que a criança tenha liberdade e vontade de procurá-lo para conversar e esclarecer dúvidas. (SOARES, et. al. 2004; COSTA, 2014)

Apresentar nível de exigência compatível com a criança, altos níveis de exigência geram um alto grau de frustração, desistência e perda de interesse; relacionar o conteúdo aprendido com a prática cotidiana; incentivar o brincar, a criança que brinca tem menos problemas educacionais e emocionais; demonstrar interesse pelas coisas da criança, não só quando as coisas dão errado e estabelecer interações positivas, uma vez que o castigo, só contribui a médio prazo para a falta de interesse. (SOARES, et al. 2004).

4. Conclusão

É possível alcançar complexas tarefas no aprendizado através de um processo contínuo e gradual de reforçadores positivos considerando o processo de interações que o indivíduo está inserido. Vale ressaltar a importância e a responsabilidade dos sistemas educativos em criar condições para que crianças e adolescentes dentro das suas diferentes condições sócioemocionais, físicas, além da sua etnia, classes sociais, crenças, gênero ou contexto sócio-cultural possam receber de forma

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

adequada suporte na sua formação.

Contudo, mais estudos são necessários nesse campo de atuação, a fim de instigar novas leituras e o desenvolvimento de novos trabalhos esclarecendo mais meios de intervenções.

Referências:

BAUM, W. M. **Compreender o Behaviorismo. Comportamento, Cultura e Evolução**. 3 ed. Porto Alegre. Arttmed. 2019.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. DE L. T.. **Psicologias Uma Introdução ao Estudo de Psicologias**. 15 ed. São Paulo. Saraiva Educação. 2018.

CABELEIRA, João Pedro Rodrigues. **Reforço positivo e aprendizagem cooperativa: estratégias facilitadoras do sucesso de alunos desmotivados**. Dissertação de Mestrado (Ensino das Artes Visuais.). Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias . Lisboa, 2013.

CATANIA, A. C. **Aprendizagem: comportamento. Linguagem e Cognição**. 14 ed. Porto Alegre. Artes Médicas Sul. 1999.

COSTA, Y.H.S., FERMOSELI, A.F.O, LOPES, A.P. Análise Do Comportamento No Processo De Ensino-Aprendizagem Na Educação. **Ciências Biológicas e da Saúde**. V. 2. n.1. p. 213-226. 2014. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosauade/article/view/1414>. Acesso em: 01/05/2023.

GUIMARÃES, R. P. Deixando o Preconceito de Lado e Entendendo o Behaviorismo Radical. **Psicologia Ciência e Profissão**. V.23. n.3. p. 60-67. 2003.

LA ROSA, J. DE. **Psicologia e Educação**. 7 ed. Porto Alegre. EDIPUCRS. 2003.

MARINHO, M. L. **Subsídios ao terapeuta para análise e tratamento de problemas de comportamento em crianças: quebrando mitos Psicologia clínica e da saúde** (p.3-31). Londrina: UEL. 2001. Disponível em: In M.L. Marinho & V.E. Caballo (Orgs.). Acesso em: 24/03/2023.

ROSE, J.C. DE, Análise Comportamental da Aprendizagem de Leitura e Escrita. **Revista Brasileira de Análise do Comportamento**. v. 1, n.1, p. 29-50. 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/rebac/article/view/676>. Acessado em: 03/04/2023.

SALVADOR, A.P.V., WEBER, L.N.D. Práticas Educativas Parentais: um estudo comparativo da interação familiar de dois adolescentes distintos. **Interação em**

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

Psicologia, Curitiba, (9)2, p. 341-353, 2005. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/4782/3669>. Acesso em: 05/05/2023.

SANTOS, E. L. N. dos; LEITE, F.L. A distinção entre reforçamentos positivo e negativo em livros de ensino de análise do comportamento. **Perspectivas**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 10-19, 2013. Disponível em: <https://revistaperspectivas.emnuvens.com.br/perspectivas/article/view/101>. Acesso em: 28/03/2023.

SOARES, M.R.Z., SOUZA, S.R., MARINHO, M.L. Envolvimento Dos Pais: Incentivo À Habilidade De Estudo Em Crianças. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v.21, n.3, p.253-260, setembro/dezembro 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/zkmXhRmpzKZFrQSZnKw3wfj/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 28/03/2023.

WATSON, J.B. Clássico Traduzido: A psicologia como o behaviorista a vê. **Temas em Psicologia**. Vol. 16. n. 2. p.289-301. 2008.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:

